Objetivo é selecionar experiências em Atenção Primária à Saúde e capacitar operadoras para solicitar certificação

A Agência Nacional de Saúde Suplementar lança, nesta segunda-feira, 30/10/2023, o 2° edital para inscrição no Projeto Cuidado Integral em Saúde. Serão selecionadas 25 experiências de operadoras de planos de saúde desenvolvidas em conjunto com os próprios serviços de Atenção Primária, credenciados ou referenciados.

O Projeto Cuidado Integral à Saúde é uma iniciativa de indução às boas práticas previstas na Certificação em APS implementado em 2021 mediante parceria da ANS, estabelecida por meio de Acordo de Cooperação Técnica, com as seguintes instituições: Institute for Healhcare Improvement – IHI; Hospital Alemão Oswaldo Cruz - HAOC e Sociedade Brasileira de Medicina da Família e Comunidade – SBMFC.

As operadoras poderão inscrever até dois serviços de Atenção Primária a serem acompanhados no projeto. Entre os pré-requisitos para inscrição estão:

- ter registro ativo como operadora junto à ANS;
- possuir beneficiários ativos;
- não estar em direção fiscal;
- não estar em liquidação extrajudicial

As operadoras de planos privados de assistência à saúde interessadas em participar do processo seletivo deverão efetuar a inscrição no portal da ANS, entre os dias 30/10/2023 e 30/11/2023, e seguir o seguinte passo a passo, após fazer o login:

- acessar o sistema Protocolo Eletrônico;
- clicar em Iniciar Petição;
- selecionar o tipo de protocolo "DIDES: Projeto cuidado integral à saúde - APS"
- selecionar o assunto “Inscrição para seleção”;
- preencher o formulário conforme orientações de preenchimento

Clique aqui para acessar o edital completo.

Vantagens em participar do projeto

As operadoras selecionadas a participar dessa nova fase do projeto receberão apoio especializado, para a implementação de um modelo de atenção baseado na Atenção Primária à Saúde, de acordo com o **Manual de Certificação em APS da ANS**. Além disso, terão a oportunidade de participar de “Expert Meetings”, que são reuniões presenciais e virtuais de alinhamento, além de poderem participar Programa de Capacitação Cuidado Integral à Saúde, que será coordenado conjuntamente pelo HAOC e SBMFC, com o objetivo de fortalecer competências.

Mauricio Nunes, diretor de Desenvolvimento Setorial, explica que as operadoras com experiências aprovadas e com participação efetiva no projeto farão jus a uma pontuação no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) do Programa de Qualificação Operadoras (PQO). “Sem dúvida, o PQO tem uma enorme importância para a saúde suplementar no Brasil, pois, além de ser um instrumento de avaliação anual do desempenho das operadoras que promove o estímulo da qualidade do setor, também incentiva um maior poder de escolha para os consumidores. Dessa forma, acreditamos que bonificar no IDSS demonstra a importância da APS para a Saúde Suplementar.”

1 ° Edital – Resultados parciais

A primeira edição do Projeto Cuidado Integral à Saúde teve como objetivo identificar, selecionar e

acompanhar iniciativas e experiências das operadoras voltadas para implementação da Atenção Primária à Saúde. O Projeto que acompanhou, a princípio, 20 iniciativas de operadoras e serviços de APS selecionadas para o monitoramento e encontra-se ainda em processo de finalização em 2023.

Dados parciais da primeira edição do Projeto Cuidado Integral à Saúde apontam que o percentual de pacientes com diabetes controlada (hemoglobina glicada igual ou inferior a 8), que são atendidos por clínicas participantes do projeto, aumentou de 29% para 42%, entre novembro de 2021 e dezembro de 2022 (IHI, 2023). Este resultado é consequência de intervenções de redesenho de processos por parte das clínicas e operadoras participantes, aprimorando a forma de medição com um olhar para a saúde populacional, e adequando fluxos e protocolos de atendimento.

Outro resultado parcial positivo foi o percentual de beneficiários atendidos em clínicas participantes do projeto. Segundo informou o Institute for Healhcare Improvement, em 2023, o percentual de beneficiários que recomendariam a clínica para um amigo ou parente, aumentou de 54% para 78%.

Fonte: ANS, em 30.10.2023.